



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO

Bruna Stefani Maldaner
Carla Betania de Carli
Eduardo Gimenes Volpini
Graziela Lazario
Jose de Souza Neto
Marion Machado da Cunha
Paulo José Korbes
Ronny Peterson da Silva
Vanessa Fernandes da Silva

Gestão universitária e políticas públicas extensionistas

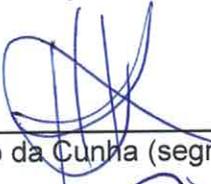
Pré-tese do Câmpus de Sinop
apresentada à Comunidade Acadêmica
para apreciação, discussão, validação
e posterior encaminhamento às demais
etapas do 3º. Congresso.

Sinop, 27 de abril de 2017.



TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros aqui relacionados são autores dessa pré-tese e têm ciência de seu conteúdo e autorizam seu encaminhamento e publicação conforme previsto no Regimento do 3º Congresso Universitário da UNEMAT.



Marion Machado da Cunha (segmento professor/câmpus de Sinop)



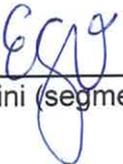
Jose de Souza Neto (segmento professor/câmpus de Sinop)



Paulo José Korbes (segmento professor/câmpus de Sinop)



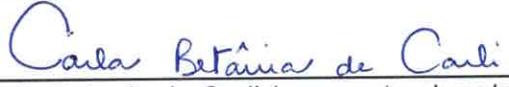
Graziela Lazario (segmento PTES/câmpus de Sinop)



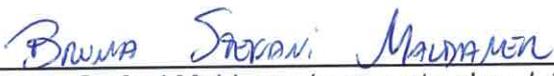
Eduardo Gimenes Volpini (segmento PTES/câmpus de Sinop)



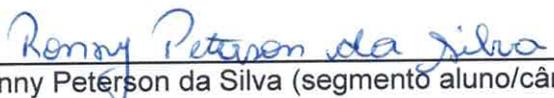
Vanessa Fernandes da Silva (segmento PTES/câmpus de Sinop)



Carla Betânia de Carli (segmento aluno/câmpus de Sinop)



Bruna Stefani Maldaner (segmento aluno/câmpus de Sinop)



Ronny Peterson da Silva (segmento aluno/câmpus de Sinop)



C. EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESSA PRÉ-TESE

- (X) Eixo 1 - Graduação
- () Eixo 2 – Pós-graduação
- () Eixo 3 - Pesquisa
- (X) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (X) Eixo 5 - Gestão
- () Eixo 6 – Política Estudantil
- () Eixo 7 – Política de Financiamento



egj

Carla



Bruce



Resumo

Essa tese propõe sugestões concernentes aos Eixos de Gestão com a alteração do período do mandato da DURA de 02 (dois) para 04 (quatro) anos com eleição concomitante ao cargo da DPPF. Ainda nesse eixo propõe-se a divisão da execução orçamentária e financeira entre a DURA e DPPF respectivamente. Já para o Eixo de Graduação propõe-se a redução de Colegiados deliberativos com a extinção dos Colegiados de cursos nos câmpus e no Eixo de Extensão e Cultura a criação de uma política para egressos.



ége



Carla



Bruna

1. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso possibilita por meio do seu Estatuto o Congresso Universitário que versa de forma democrática as macropolíticas que gerirão a longo prazo o caminho da universidade na sociedade. (CONCUR, 2012)

Diante disso, esta tese apresenta propostas que podem representar melhorias nos processos administrativos, financeiros e pedagógicos da Unemat e, para tanto, abordam os Eixos de Gestão - Graduação - Extensão e Cultura.

No eixo Gestão há busca por mudanças que possibilite ao Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) a conclusão das ações planejadas e permitam organicidade das relações administrativas entre o planejamento e as execuções, mediadas por políticas sustentadoras dos gestores. Diante de materializar uma gestão da DURA sob pilares consistentes para as relações administrativas e políticas a proposição é de que seja alterado o tempo de mandato do cargo para 04 (quatro) anos, que atualmente é de 02 (dois) e seja concomitante com a duração do cargo de Diretor Político Pedagógico e Financeiro (DPPF), já que este é de 04 (quatro) anos. Mantendo a permanência de eleições independentes. Ainda a proposta que as eleições para DURA e DPPF sejam realizadas no 2º semestre do ano, pois, com as eleições no 1º semestre há um período de transição muito extenso, causando confusão entre os diretores atuais e eleitos no desempenho de seus papéis.

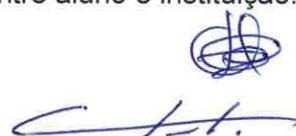
Ainda no Eixo de Gestão esta tese propõe a divisão da execução do orçamento e do financeiro para que a DURA possa executar as ações relacionadas com o orçamento e a DPPF as relacionadas com o financeiro.

No Eixo de Graduação propõe-se a redução do número de Colegiados Deliberativos nos câmpus diante do fortalecimento das estruturas de faculdades, os colegiados de cursos deixariam de existir e os Colegiados de Faculdades agregariam as deliberações pedagógicas e administrativas desses dispositivos extintos. O Colegiado Regional deliberaria sobre as questões administrativas e pedagógicas sendo a última instância de deliberação do câmpus.

Já no eixo de Extensão e Cultura a proposição é a criação de uma Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor para que a universidade possa acompanhar e encaminhar por meio de parcerias empresariais e institucionais os seus egressos à continuidade na vida acadêmica, mercado de trabalho e no empreendedorismo. Deste modo haveria também a certeza da inserção do acadêmico na vida profissional, colocando em prática o conhecimento adquirido no âmbito acadêmico e a criação de um elo entre aluno e instituição.


Ego






Bruna



2. Objetivos

a) Objetivo Geral

Propor alterações no período de mandato da DURA, divisão da execução do orçamento e financeiro entre a DURA e a DPPF e eleições no 2º semestre do ano, reduzir o número de Colegiados dos câmpus e criar uma política de apoio ao egresso.

b) Objetivos Específicos

1. Alterar a duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos com eleições concomitantes à DPPF e com eleições independentes sem a criação de chapas eleitorais no segundo semestre do ano anterior ao ano da posse dos diretores.
2. Tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e o cargo de DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas.
3. Redução no número de Colegiados por câmpus, sendo extintos os colegiados por curso e os Colegiados de Faculdade respondendo pelas deliberações pedagógicas e o Colegiado Regional pelas administrativas.
4. Criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor para permitir aos egressos informações, orientações e acompanhamento para a continuidade da vida acadêmica, oportunidades no mercado de trabalho e como empreendedores.

3. Metodologia de construção da pré-tese

Esta tese foi pensada por seus autores em um longo processo de análise diária da estrutura administrativa e de tomada de decisão que por inúmeras vezes torna os processos pedagógicos e administrativos morosos, contraditórios e pouco transparentes. Com a proximidade do congresso essas análises ganharam discussões entre os pares dos segmentos da universidade e resultaram na escrita dessa tese.

As discussões tomaram corpo nos últimos meses que antecederam a entrega da tese, ou seja, os meses de fevereiro, março e abril nas salas dos setores administrativos onde professores, técnicos e acadêmicos puderam discutir por vezes pessoalmente, por via e-mail ou ainda, em conversas fora do espaço da universidade, as possibilidades de transformações que melhorariam as relações da Unemat com os órgãos de fiscalização, público de acadêmicos e egressos, servidores e governo.

Buna

Em um primeiro momento os autores reuniram-se em grupos de trabalho nos meses de fevereiro e março para refletir sobre as possibilidades de propostas. Neste momento muitas ideias foram descartadas por não serem consideradas macropolíticas e serem discutidas em outras instâncias na universidade.

Com o descarte de alguns temas foi possível a concentração de esforços nos apresentados nessa tese. Nesta nova fase os autores enfrentaram inúmeras dificuldades, pois precisariam iniciar a escrita e trazer para o papel o que foi pensado de forma abstrata e com maior fluidez e rapidez. O processo de escrita exigiu além da concatenação das idéias a justificação, detalhamento e a adequação ao modelo do congresso.

No primeiro momento os modelos apresentados exigiram informações que poderiam ser muito difíceis de obtenção pelos autores dada a necessidade de contatar pessoas específicas das áreas de gestão e finanças da Unemat, que também continuam desenvolvendo suas atividades em paralelo ao atendimento das necessidades para o congresso assim como os autores dessa tese.

Após a reunião da Comissão Local do Congresso no dia 11 de abril no câmpus de Sinop com a apresentação do novo formato de teses os autores sentiram-se mais confortáveis em redigir e apresentar as idéias que diante da relevância dos temas pode gerar melhorias à instituição. Com o desenvolvimento do trabalho os autores dividiram-se novamente em grupos de trabalhos para a escrita das idéias e somente no final do mês de abril foi possível em uma reunião com todos os autores a apresentação das escritas dos grupos de trabalho o agrupamento e colocação no formato final.

4. Justificativa

As proposições desta tese justificam-se pela relevância da posição da Unemat no oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa no estado de Mato Grosso, em nível nacional e internacional diante da possibilidade de mobilidade acadêmica, pesquisadores e extensionistas oferecendo a vários estados e países o conhecimento científico, multicultural e inclusivo que se tornam diferenciais da instituição.

4.1 Eixo Gestão: Alteração da duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos e divisão da execução orçamentária e financeira entre a DURA e DPPF



Ego

Carla



Bruno



As proposições sobre alterações do Eixo de Gestão são necessárias para que a Unemat responda com maior rapidez às demandas da comunidade acadêmica e ofereça cada vez mais uma estrutura onde os processos financeiros sejam assertivos, ágeis e transparentes. A alteração da duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos com eleições concomitantes à DPPF faz-se necessária para que assim como é visualizado esse período como necessário para a DPPF e aos cargos eletivos do executivo como tempo necessário para o ciclo do processo de gestão que contempla o planejamento, organização, execução e controle das ações do gestor pode-se entender que esse tempo também se faz necessário para a DURA e não apenas 02 (dois) anos como os atuais.

Ainda deve-se levar em consideração a complexidade do cenário legal com um número considerável e mutável de leis, resoluções, portarias, acórdãos e instruções normativas que a DURA passa a lidar a partir da investidura no cargo, pois, como consta no Estatuto da Unemat, a concorrência para esse cargo é livre e o único fator limitante é a detenção de um curso superior (CONCUR, 2012). Sendo esse diretor provindo de qualquer das áreas de atuação da Unemat e com formação que não necessariamente seja específica em administração pública necessita de um período de ambientação, de composição, execuções e acompanhamento dos processos administrativos e financeiros.

Os cenários político e econômico também se encontram desafiadores a um gestor público, pois sua atuação administrativa está totalmente ligada ao desenvolvimento das atividades do campus, que são referenciais básicos para que a DPPF e assessorias possam conceber, planejar e executar a bem do serviço público as boas políticas para o bem comum e coletivo da unidade regional e da totalidade da Unemat. Os diretores vivem em uma linha tênue entre a necessidade de ações de qualidade e os obstáculos financeiros e infraestruturais no ambiente acadêmico, em razão dos recursos financeiros limitados, na mesma medida em que há a necessidade de planejarem e atuarem no planejamento, organização e execução de todas as atividades fundamentais para o ensino público com qualidade e que garanta a relação entre a oferta e a demanda, a estrutura adequada e a funcionalidade para os três segmentos acadêmicos.

Ainda é urgente transformações culturais na gestão pública. A eleição do diretor é um consenso da comunidade acadêmica. Esse cenário cultural de relações interpessoais é complexo e da mesma forma que ocorre com o ambiente legal precisa-se de um tempo de ambientação, conhecimento dos estilos de gestão, que varia conforme os autores, só para citar o autor Minicucci (1995) existem três tipos básicos: autocrática, permissiva e a democrática.



Ego Carla



Bruno

E, considerando o cenário tecnológico, também vive-se um desafio à DURA, pois em um macroambiente ele precisa discutir e, se for o caso, prover meios para que sejam implantadas plataformas para a inserção do avanço tecnológico em situações que vão desde as substituições de servidores pela tecnologia até esta última na inserção no ensino. Já no microambiente ele precisa ser agente de proposição de sistemas virtuais, o que exige tempo, dedicação e comprometimento.

Diante do exposto justifica-se tornar o mandato da DURA por um período de 04 (quatro) anos e as eleições podem ser realizadas juntamente com as eleições para DPPF. Contudo diante da necessidade de pluralidade de oferecer diversas opções para a comunidade acadêmica, a proposta entende como necessária a não criação de chapas eleitorais, pois para o melhor atendimento das necessidades dos câmpus é relevante a maior diversidade de ideias.

Ainda sobre as eleições de diretores tanto da DURA como DPPF essa tese propõe que as eleições sejam realizadas no segundo semestre do ano anterior ao ano da posse, pois com as eleições no primeiro semestre há um período de transição muito extenso com a possibilidade de interferência direta ou indireta na linha hierárquica da gestão entre os diretores eleitos em um momento importante de término das proposições e avaliações do diretor atual.

No Eixo de Gestão a tese propõe ainda tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e a DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas. Essa proposição justifica-se pela necessidade de regularizar institucionalmente uma situação que já ocorre nos documentos oficiais como nota de empenho emitido pelo Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso (FIPLAN), pois a DURA assina no espaço destinado ao responsável pela execução orçamentária e a DPPF no campo de ordenador de despesa, ou seja, estabelecer nas normas o que já ocorre na prática institucional.

A divisão da execução orçamentária e financeira entre os diretores alinha-se com o intuito de segregação entre as funções quando da criação das atuais denominações de Diretoria de Unidade Regionalizada e Diretoria Político Pedagógico e Financeiro. Esse raciocínio se dá pela necessidade de alinhamento das estratégias administrativas entre os dois diretores, pois os processos de aquisição caminha pelo planejamento orçamentário, autorização orçamentária, ordenação de despesas e prestação de contas. A DPPF continua sendo o ordenador de despesa e para tal a DURA mesmo autorizando a execução orçamentária para a continuidade e execução do processo de aquisição a DPPF precisa autorizar a despesa.

Diante do exposto justifica-se a necessidade de dividir a execução orçamentária e financeira para as direções DURA e DPPF respectivamente.

Ego

Carla

Jr

Bruna

4.2 Eixo Graduação: Redução no número de Colegiados por câmpus com a extinção dos colegiados por cursos

Já no Eixo de Graduação, todas as ações colegiadas são desafiadas a maior transparência, coerência e homogeneidade às inúmeras demandas que chegam até os Colegiados Deliberativos dos câmpus, pois as resoluções dessas situações atingem diretamente a vida de acadêmicos e servidores e tornam os processos administrativos e pedagógicos fluidos ou não, o que rebervera nos setores administrativos, salas de aulas, execução e prestação de contas financeiras.

Para tanto esta tese propõe a extinção dos Colegiados de Cursos sendo os Colegiados de Faculdades os herdeiros das deliberações administrativas e pedagógicas desses colegiados extintos. Essa mudança é necessária devido o fortalecimento das estruturas das faculdades como forma ágil e homogênea de decisão. Além disso, diante da competitividade externa de instituições públicas e privadas a Unemat tem se organizado de forma crescente para o oferecimento de cursos por créditos, maior participação de editais de transferência interna e externa e mobilidade acadêmica.

Essas situações elencadas demonstram um movimento institucional para soluções mais flexíveis que permitam a mobilidade entre cursos, ou seja, mais possibilidades de aprendizado e troca de experiências entre os acadêmicos, mas para que isso ocorra os cursos precisam estar alinhados também nas decisões pedagógicas e administrativas, o que aconteceria se essas decisões fossem tomadas em um ambiente com um maior número de possibilidades e que também levem em consideração os outros cursos que direta ou indiretamente estão interligados na mesma faculdade. Com um menor número de colegiados facilitaria para os pares dos segmentos o acompanhamento das decisões tomadas por seus representantes.

Sendo assim, faz-se necessário a redução no número de Colegiados por câmpus com a extinção dos colegiados por cursos e os Colegiados de Faculdade respondendo pelas deliberações pedagógicas e administrativas e o Colegiado Regional pelas administrativas.

4.3 Eixo Extensão e Cultura: Criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor

A criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor justifica-se pela importância dos serviços oferecidos para

egw Carla

Buena

os egressos, pois os auxiliam em um momento difícil da vida no qual o encontro e aproveitamento de oportunidades fazem a diferença para a continuidade na vida acadêmica ou no ingresso ao mercado de trabalho e empreendedor.

Essa política alicerçar-se-ia na criação de um sistema virtual com informações aos egressos sobre as pós-graduações e vagas de emprego, parcerias com as empresas para disponibilizarem suas vagas no sistema virtual e criação de incubadoras de empresas nos câmpus para estímulo do empreendedorismo.

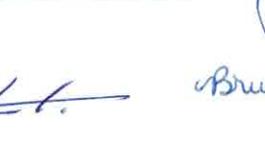
A proposição é um diferencial da instituição na escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat, pois apesar da grande disponibilidade de informações proporcionada pelo avanço tecnológico, as pessoas ainda perdem oportunidades por desencontro ou ausência de informações. Para tanto se propõe a criação de um Sistema de Integração do Egresso com o Trabalho e Academia da Unemat – SIETA, que funcionaria como um portal completamente voltado para os interesses dos egressos, com informações sobre como e onde encontrar as seleções atualizadas para pós-graduação por área de interesse e vagas de empregos.

Para isso também seria necessário firmar parcerias com as empresas para que elas disponibilizassem suas vagas de empregos no SIETA, além de estimular a criação de vagas como vínculo *trainneer*, oferecer serviços às empresas como palestras ou organização de seleções e treinamento em forma de projetos de extensão de professores e servidores.

O sistema funcionaria com o cadastro e detenção de senhas para acesso das empresas e dos egressos com a utilização do *currículo lattes*. Ou seja, a etapa de cadastro do currículo até a comunicação da etapa presencial de seleção seria virtual o que pode facilitar o contato inicial de egressos e empresas de outros municípios. O desenvolvimento desse sistema pode contar ainda com um sistema de seleção mediante oferecimento de critérios pré-estabelecidos pelas empresas e sua pontuação.

Já as incubadoras de empresas nos câmpus podem estar voltadas para os cursos com as faculdades instaladas e oferecerem suporte técnico para a orientação e encaminhamento na formação de novas empresas e *startups*.

5. Conclusões/Proposições:

Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de	Estratégia (Como?)
	Ego Carla			Bruna 

			melhorias)	
Gestão	1. O mandato da DURA ter duração de 04 (quatro) anos com eleições concomitante à DPPF e realizadas no segundo semestre do ano anterior ao da posse.	<p>a) Para que a DURA possa acompanhar o ciclo de gestão de planejamento, organização, execução e controle das ações realizadas com o mesmo prazo já entendido necessário para a DPPF e mandatos eletivos do poder executivo;</p> <p>b) Para ambientar-se e desenvolver um trabalho satisfatório em um cenário legal, político, econômico, cultural e tecnológico complexos e mutáveis que envolvem a gestão;</p> <p>c) As eleições concomitantes à DPPF, mas sem a criação de chapas eleitorais proporcionarão o pluralismo político e de ideias;</p> <p>d) As eleições no segundo semestre do ano anterior minimizarão as possíveis influências diretas ou indiretas dos diretores eleitos nas ações de término da gestão dos diretores atuais</p>	Nos mandatos da DURA e DPPF dos câmpus e em eleições da DURA e DPPF. Com isso será possível um percentual de melhoria em 50% no trabalho já que os ciclos de gestão não ficarão incompletos.	Inicialmente com a prorrogação do mandato das DURAs atuais até o ano de 2018 e realização das eleições para as DURAs e DPPFs. E depois eleições concomitantes sem a formação de chapas eleitorais com interstício de 04 (quatro) anos e no segundo semestre.
Gestão	2. Tornar a DURA responsável pela	a) Regularizar institucionalmente uma situação que já ocorre nos documentos oficiais como nota de empenho	Em portaria da Unemat que respalde os documentos que já são emitidos	Divisão e responsabilização orçamentária à DURA.



Carla

Ego





Bruna

	<p>execução orçamentária e a DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas.</p>	<p>emitido pelo FIPLAN, que a DURA assina no campo de Responsável pela execução orçamentária.</p> <p>b) Maior alinhamento das estratégias administrativas entre os dois diretores.</p>	<p>pelo FIPLAN. No próximo mandato de diretores. Melhoria no andamento dos processos administrativos e no alinhamento da gestão dos diretores em pelo menos 70%.</p>	
<p>Graduação</p>	<p>3. Redução no número de Colegiados por câmpus, sendo extintos os Colegiados por cursos com a permanência dos Colegiados de Faculdades e Regional</p>	<p>a) As decisões dos colegiados sejam mais homogêneas, transparentes e coerentes, pois com a maior interligação dos cursos da mesma faculdade será facilitada a comunicação entre eles e decisões mais uniformes.</p> <p>b) Com um menor número de colegiados facilitaria para os pares de cada segmento o acompanhamento das decisões tomadas por seus representantes.</p>	<p>Nos câmpus e para as próximas eleições de conselheiros. Melhora na participação das eleições em 80% e alinhamento entre as decisões dos cursos de mesma faculdade em 90%</p>	<p>Com um período de transição para encerramentos dos mandatos atuais de Colegiados de Curso e eleição somente para Colegiados de Faculdades e Colegiado Regional.</p>
<p>Extensão e Cultura</p>	<p>4. Criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico,</p>	<p>a) Diferencial da instituição quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat.</p> <p>b) Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus</p>	<p>Os câmpus teriam que propor parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos</p>	<p>Criação pela Diretoria de TI do Sistema de Integração do Egresso com o Trabalho e Academia da Unemat – SIETA</p>

Carla

ego

d

Bruna

	<p>Corporativo e Empreendedor</p>	<p>objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo</p>	<p>egressos. Nos câmpus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas Melhora no atendimento ao egresso em 90%.</p>	<p>que precisa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedoris mo. Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i> e outros.</p>
--	-----------------------------------	---	--	--

Tabela 1 Proposições para o Eixo Gestão, Graduação e Extensão e Cultura



egv Carla



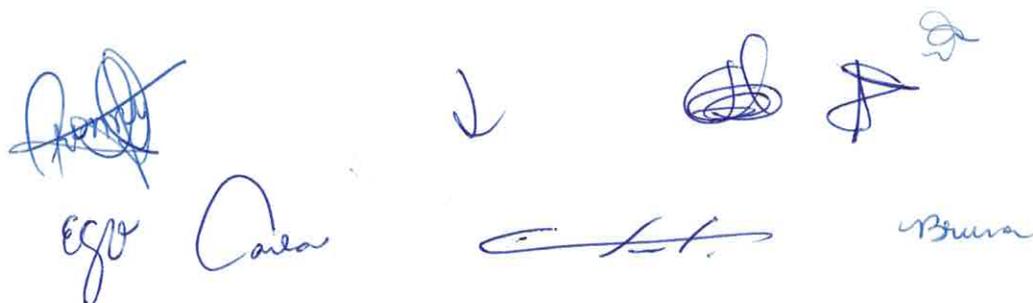



Buena

6. Referências

CONCUR (Conselho Curador). Resolução N° 002/2012. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3151_res_curador_2_2012.pdf. Acesso em 26/04/2017.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia Aplicada à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.



Handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, a signature is written above the name 'Ego Carla'. In the center, there is a downward-pointing arrow above a signature. On the right, there are two more signatures, one above the name 'Bruna'.